

Sr. (a) Agricultor(a),

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), está previsto a ocorrência de temperaturas extremamente elevadas para os próximos dias.

Face ao exposto, tendo em consideração a prevenção de possíveis escaldões solares, devemos adotar medidas profiláticas, sobretudo nas culturas com exposição a Sul, nomeadamente:

- a) intervenções em verde - despontas, desfolhas moderadas sobretudo na face menos exposta, evitando exposições demasiado intensas dos frutos;
- b) A aplicação de produtos à base de caulino constitui uma medida preventiva eficaz para mitigar os efeitos do excesso de radiação solar e das temperaturas elevadas. A aplicação de caulino forma uma película mineral protetora que aumenta a reflexão da radiação incidente, contribuindo para a redução da temperatura superficial das folhas e dos frutos. Adicionalmente, esta barreira física pode dificultar a instalação e a atividade de algumas pragas, reduzindo a atratividade das plantas e interferindo nos processos de alimentação e postura.

POMÓIDEAS (macieira/pereira)

Bichado-da-fruta

Nos nossos Postos de Observação Biológica (POB), verificou-se já o início do voo da 2ª geração do Bichado-da-fruta, traduzido pelo aumento das capturas nas armadilhas sexuais. Este é o momento indicado para renovar o tratamento contra a praga, devendo o mesmo ser ajustado em função do pico de capturas registado e do intervalo de segurança e da persistência de ação do produto anteriormente aplicado.

Recomenda-se especial atenção às parcelas com historial de maior incidência de ataques, bem como às variedades mais suscetíveis e em fase de maior sensibilidade (frutos em desenvolvimento).

Para a escolha do produto a aplicar, consulte a lista de produtos fitofarmacêuticos homologados para o Bichado-da-fruta, remetida com a Circular de Aviso n.º 8, respeitando sempre as boas práticas fitossanitárias, nomeadamente a rotação de substâncias ativas com diferentes modos de ação, de forma a prevenir o aparecimento de resistências.

Pulgão-lanígero

O pulgão-lanígero é fortemente parasitado pelo parasitoide *Aphelinus mali* no início do verão. Para preservar este inseto auxiliar, recomendamos a observação de 100 órgãos (ramos, troncos e rebentos), à razão de 2 órgãos por árvore em 50 árvores escolhidas ao acaso, para determinar a percentagem (%) de órgãos infestados. Considera-se um órgão infestado quando nele se encontra uma forma áptera do inseto. Deve efetuar-se um tratamento fitossanitário quando se registar 10% de ramos ou árvores infestadas.